

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: VIVÊNCIAS DE UMA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA

CAMPOS, Mikaela Luana de¹
BRUNS, Juliana Pedroso²

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar as reflexões de uma estudante de Pedagogia sobre sua vivência no Estágio Supervisionado I, realizado em uma instituição de ensino superior no Vale do Itajaí (SC). A pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, concentrou-se na observação e aplicação de práticas pedagógicas com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola da Rede Municipal de Ensino. A metodologia incluiu observação, planejamento e aplicação de atividades pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A experiência possibilitou uma análise das práticas docentes, destacando a importância da integração entre teoria e prática no desenvolvimento das atividades. A acadêmica reconheceu a relevância de metodologias ativas e lúdicas para a aprendizagem da leitura e escrita, além da necessidade de adaptações pedagógicas para atender às diversificadas necessidades dos alunos, reforçando a importância de uma educação mais inclusiva e significativa.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Alfabetização. Letramento. BNCC. Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é analisar as reflexões de uma estudante de Pedagogia sobre sua vivência no Estágio Supervisionado I, realizado em uma instituição de ensino superior no Vale do Itajaí (SC). O estágio foi realizado em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) enfatiza a importância da alfabetização e letramento nos anos iniciais, destacando que a alfabetização se refere ao processo de apropriação do sistema alfabético de escrita e da leitura, envolvendo o reconhecimento de letras, sílabas, palavras e frases. Já o letramento diz respeito à utilização efetiva da leitura e da escrita em diferentes contextos sociais e culturais, promovendo a capacidade de compreender e produzir textos variados.

De acordo com Soares (2020, p. 27) a “alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente”. Todavia, ambos os processos são indissociáveis, e a integração deles contribui para uma aprendizagem mais significativa, permitindo que as crianças não apenas decodifiquem letras e palavras, mas também compreendam e interpretem textos, participando, assim, de maneira mais plena nas práticas sociais que envolvem a linguagem escrita.

O estágio possibilitou a observação e o desenvolvimento de atividades voltadas para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, em diálogo com Soares (2020).

Dessa forma, este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas durante o estágio, as metodologias adotadas e os aprendizados adquiridos. A articulação entre teoria e prática será discutida, enfatizando a importância do planejamento pedagógico na promoção de uma aprendizagem significativa.

Na sequência, apresenta-se a metodologia desta pesquisa.

METODOLOGIA

¹ Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEDE. mikaela@unifebe.edu.br

² Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEDE. juliana.bruns@unifebe.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-9310-1892>, <http://lattes.cnpq.br/0150356078086113>.

O estágio foi realizado por meio de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, centrada na observação e aplicação de práticas pedagógicas no contexto escolar. Segundo Brandão (2007), a pesquisa de campo permite uma vivência ao pesquisador, ou seja, ela é mais do que um puro ato científico. Assim sendo, foi por meio desta experiência que a acadêmica pôde compreender de forma mais profunda a dinâmica escolar e a interação dos alunos com o ambiente educacional.

Os sujeitos envolvidos foram alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Municipal de Ensino de uma cidade localizada no Vale do Itajaí (SC), acompanhados por uma professora regente. Durante o período de estágio, a acadêmica realizou observações sistemáticas da rotina escolar, incluindo a análise das metodologias de ensino e das interações entre alunos e professores. As informações foram registradas em um diário de bordo, permitindo uma reflexão detalhada sobre as práticas pedagógicas observadas.

As atividades aplicadas seguiram as diretrizes da BNCC (Brasil, 2018), priorizando a alfabetização e o letramento. Foram utilizados jogos pedagógicos, leitura compartilhada, atividades de escrita e contação de histórias para estimular o aprendizado dos estudantes.

Além disso, foram analisados documentos institucionais, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, para compreender as diretrizes educacionais adotadas.

A seguir, apresenta-se a fundamentação teórica desta pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A BNCC (Brasil, 2018) estabelece que o ensino da leitura e da escrita deve ocorrer de forma estruturada e significativa, garantindo que os alunos desenvolvam habilidades de interpretação e produção textual desde os primeiros anos de escolaridade.

Segundo Soares (2020), a alfabetização e o letramento são processos interligados, pois envolvem tanto a aquisição do código escrito quanto a sua utilização em práticas sociais. Durante o estágio, a acadêmica refletiu que foi possível observar que atividades lúdicas, como jogos de palavras e leitura compartilhada, desempenham um papel essencial na consolidação desses processos.

Vygotsky (1984), por sua vez, destaca a importância da interação social na aprendizagem, enfatizando que o aprendizado ocorre por meio da mediação do professor. Assim, é possível elucidar que a regência da professora observada e as atividades desenvolvidas pela acadêmica no campo de estágio reforçaram essa perspectiva, pois demonstraram que estratégias colaborativas, como rodas de leitura e produção textual em grupo, favorecem o desenvolvimento da linguagem escrita.

Além disso, Piaget (1971) aponta que a aprendizagem se torna mais eficaz quando a criança participa ativamente da construção do conhecimento. Durante o estágio, foi possível perceber que atividades práticas, como o uso de materiais concretos para formação de palavras, contribuíram significativamente para o engajamento e a assimilação dos conteúdos pelos alunos.

A experiência do estágio permitiu analisar a aplicação desses referenciais teóricos na prática, evidenciando a necessidade de metodologias diversificadas e adaptadas às necessidades dos alunos. A observação realizada pela acadêmica, demonstrou que a flexibilização do ensino, com o uso de diferentes estratégias didáticas, potencializa a aprendizagem e promove a inclusão de todos os estudantes no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado I foi uma experiência enriquecedora para a acadêmica, proporcionando o contato direto com a realidade escolar e permitindo a aplicação de conhecimentos teóricos na prática docente. A observação e a aplicação de atividades voltadas à alfabetização evidenciaram a importância de metodologias ativas e lúdicas para o aprendizado da leitura e da escrita.

O estágio também permitiu uma reflexão sobre os desafios enfrentados pelos professores, como a necessidade de adaptação das estratégias pedagógicas às diferentes realidades dos alunos.

Assim, ela reflete que foi possível perceber que práticas diversificadas e contextualizadas favorecem a aprendizagem e tornam o processo de alfabetização mais significativo.

Dessa forma, a acadêmica reconhece que a experiência contribuiu para a sua formação docente, ao possibilitar uma compreensão mais aprofundada do trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Conclui-se, portanto, que o estágio reforçou a importância da formação continuada e do planejamento pedagógico na construção de uma educação mais inclusiva e significativa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU), pelo apoio financeiro, que possibilitou a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Revista Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 10, n. 1, 2007. DOI: 10.5216/sec.v10i1.1719. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/1719>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.